

Avaliação da escolha do músculo para administração de soro antirrábico heterólogo na profilaxia pós-expositiva

Rafaela de O. Mota¹; Thais L. V. de Souza²; Eva Anny Wélly de S. Brito²; Cristina O. da Costa²; Francisca Elisângela T. Lima³

- 1. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Integrante do Grupo de Estudos sobre Cuidados de Enfermagem em Pediatria. Rua Alexandre Baraúna, 1115. CEP: 60.430-160. Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail: rafa.mota.ufc@outlook.com*
- 2. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Integrante do Grupo de Estudos sobre Cuidados de Enfermagem em Pediatria. Rua Alexandre Baraúna, 1115. CEP: 60.430-160. Fortaleza, Ceará, Brasil*
- 3. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Coordenadora do Grupo de Estudos sobre Cuidados de Enfermagem em Pediatria. Rua Alexandre Baraúna, 1115. CEP: 60.430-160. Fortaleza, Ceará, Brasil.*

No Brasil a raiva humana ainda é um problema de saúde pública pela elevada gravidade do seu acometimento, além do alto custo na profilaxia e assistência ao paciente com a doença. Para a profilaxia da raiva humana pode ser utilizado o soro antirrábico heterólogo por via intramuscular. No entanto, para sua administração deve-se realizar uma avaliação minuciosa sobre o volume e o músculo adequado. Objetivou-se avaliar a escolha do músculo segundo o volume prescrito de soro antirrábico heterólogo por via intramuscular. Estudo observacional, transversal, de abordagem quantitativa, desenvolvido com 7 profissionais de enfermagem, mediante 45 observações de administração de soro antirrábico heterólogo por via intramuscular em adultos atendidos em um hospital de referência em doenças infectocontagiosas de Fortaleza-CE. Utilizou-se um instrumento do tipo *checklist* para a coleta de dados, no período de maio a junho de 2016. Para análise dos dados considerou-se o volume máximo suportado para cada músculo: deltoide (2 ml); glúteo e vasto lateral (5 ml). Os dados foram analisados pela estatística descritiva. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, sob parecer nº 1.482.458. Como resultados da escolha do músculo segundo o volume do soro heterólogo a ser administrado teve-se: 3 prescrições com volume $\leq 2,0$ ml, das quais todas (100%) foram administrações no deltoide; 25 prescrições com volume de 2,1ml a 5,0ml, sendo aplicadas 6 (24%) no deltoide, 13 (52%) no dorsoglúteo e 6 (24%) na face ântero-lateral da coxa; e 17 prescrições $> 5,0$ ml, sendo aplicadas 3 (17,6%) no deltoide e 14 (82,4%) no dorsoglúteo. Conclui-se que ocorrem aplicações de volumes de soro nos músculos em quantidade superior à recomendada pela literatura, sendo necessária a intensificação da educação permanente direcionada à administração por via intramuscular, visando prevenir complicações decorrentes do procedimento.

Palavras-chave: Injeções intramusculares, Enfermagem, Profilaxia Pós-Exposição.